

a Educação en-
das escolas do
Alvalade

dia

amos... bom repouso

udo sobre «O estilo
o prof. dr. Reinaldo
e no numero do «Pa-
do, com valiosa cola-
dedicado aos estilos
ilustre presidente da
elaboradas Artes, depois de
portugueses—Arrudas,
iques, Boitaca, Mar-
s se deve «a criação
da arte nacional por
originalidade do estilo
portal das «capelas
o, talvez, a obra ma-
e a India; a janela
obcecada da terra
e a Torre de Belem
sugestão do Oriente
os gomos, a par da
e a sua arte encar-
as palavras:

da filosofia da arte,
de um estilo gerado
expansão—como a
t. Foi por isso natu-
e exotismo, como era
ção filha de desco-
ização mediterranea
mem; a nova civili-
expressiu pelo ma-
e de inspiração—o

to á ultima batalha
mplicada e extraor-
travada ontem...
avião da carreira
am causado—marti-
de baixas aos insec-
contra eles «lutaram

panhia de aviação,
: «Na medida que
uma abelha saiu do
anto o avião se en-
hão ficam por aqui.
ber-se se a cabina
passageiros—estava
separada» do com-
m que seguiam as

milhões de abelhas
ormado, mas apenas
porta-voz». «Admito
200 ou 300 abelhas
ado a carga estava
alguns descarregado-
picados». Mas
nossa parte, o que
Mas perguntamos:
as?

entamente uma pas-
os de... fatos mas-
ro está (porque não
utilizam, que se sai-
onais para com eles
onearem diante de
ressados. Aparece-
do alfaiate Ledoux,
cia dos dois sexos,
alguns dos janotas

que, por um golpe de Estado comu-
nista, a colocou virtualmente sob o
seu dominio. O autor explicou, em
seguida, como essa manobra sovietica
foi levada a efeito a despeito das

mais florescentes da Europa. Tinha um
estrutura economica notavelmente equil-
brada pelo facto de a agricultura, bem
organizada, se aliar a uma industria alt-
mente desenvolvida. Entre as classes d

peridade
era sã. Fa-
gráfica no
aberta a to-
correntes d
intelectual
mado.

A popula-
plinada, es-
profundam-
quinze ano-
felicidade d
de superior
moral, T.-C
o cunho da
mitiu toma-
rado. Na p-
saryk enco-
nente, dip-
colocar a
no plano d
dade produ-
situação in-
Tudo leva-
coslovaquia-
mico e mil-
roso dos pa-
ser o nucle-
nado a ag-
Estados da

A subida d

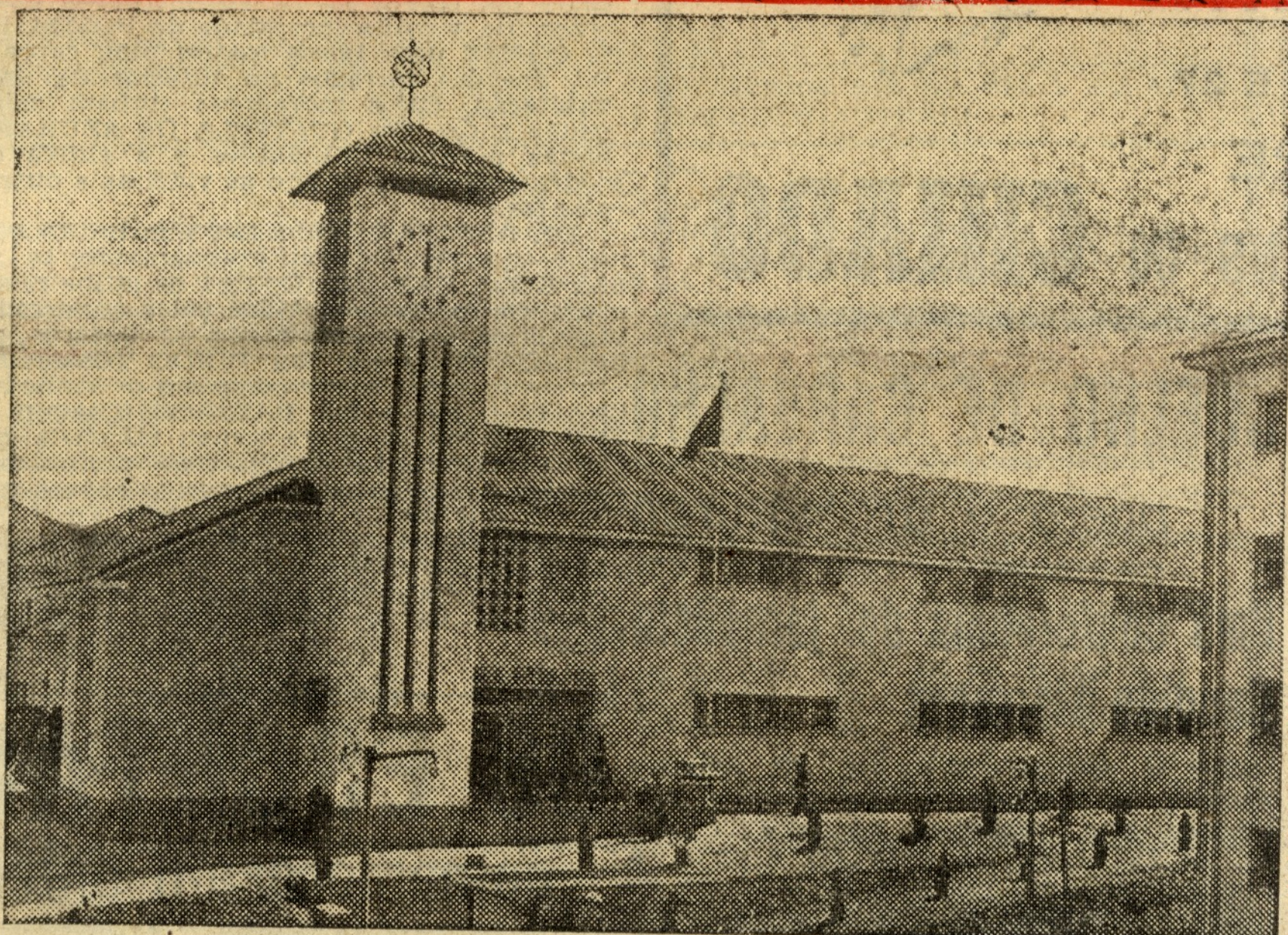
Essa evol-
belas esper-
crise intern-
de Hitler a

O pan-
encontrar
raça. A esta-
país estava
cionais nur-
milhões de
garos vivia-
te com de
Presidente
lucionar es-
politica lib-
samente os
madas pela
do uma nov
abateu sob-
mais virulen-
riencia mal-
detas, que
deixado de
pan-german
tinham ade-
entre 1921
siasmo o ler-
de todos os
com alegria

(Con

QUA
cri

CIDADE
de 4.000 cria-
ses diferent-
Congresso
das Escolas
basilica de
celebrou em
tava decora-
lhas das gr-
dos pequen-
tar homenaj-
seu jubileu
Finda a m-
benção ás c-
do o cortejo
coros entoa-
gias do sec



Um dos edificios escolares inaugurados ontem no novo bairro lisboeta

NO BAIRRO DE ALVALADE

OS EDIFICIOS ESCOLARES

FORAM ONTEM INAUGURADOS PELO SUBSECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Desde ontem que o Bairro de Alvalade —um dos maiores aglomerados habitacionais de Lisboa nova— tem duas escolas primarias, as n.ºs 33 e 34, instaladas em edificios integrados no moderno tipo de construção que ali impõe as suas alegres linhas, por amplos arruamentos. Logo de manhã o acto inaugural teve uma das suas fases: ás 9 horas, procedeu-se ao hasteamento da bandeira nacional nos edificios, perante os professores; as crianças em idade escolar e respectivas familias; o paroco da freguesia do Campo Grande, rev. João Filipe dos Reis, e a comissão organizadora da festa. Nas salas de aula e refeitório foram colocados e benzidos crucifixos. A sessão solene efectuou-se pelas 15 horas, sob a presidencia do sr. prof. dr. Leite Pinto, subsecretario de Estado da Educação Nacional, ladeado pelos srs. dr. Cristiano de Sousa, secretario-geral do respectivo Ministerio e director do Ensino Primario, e tenente-coronel Reis, vereadores da Camara Municipal de Lisboa. Estavam presentes outros vereadores, representantes do Governo Civil, da «L. P.», da «M. P.», da «O. M. E. N.» e de outros organismos. Agradeceu a presença daquele membro do Governo o sr. José Rodrigues Dias, director da escola

n.º 33, que pôs em relevo a alta importancia do acto inaugural, pois em breve o Bairro de Alvalade será um dos mais densos da capital. Formulou ainda varias considerações sobre a eficiencia do ensino, assente em moldes modernos, e concluiu por prestar homenagem á obra do Estado Novo, no campo da instrução e da educação popular.

Falou, então, o sr. dr. Leite Pinto, que, estabelecendo um paralelo entre a epoca do liberalismo e a do Estado Novo, disse que a diferença consistia principalmente numa politica de realizações, como o acto inaugural provava, em vez de figuras de retorica, que tanto abundavam na politica do passado. Manifestou a sua satisfação pela cerimonia que estava decorrendo e declarou que muitas outras escolas serão inauguradas por todo o País.

Calorosos vivas ao Chefe do Estado, ao sr. Presidente do Conselho e ao Governo sublinharam os discursos.

Terminada a sessão, senhoras da Obra das Mães serviram a merenda a 750 crianças, que hoje já começam a frequentar as escolas, e a festa terminou com uma sessão recreativa, que se prolongou pela tarde fora, proporcionando um agradável passatempo á pequenada.

O TRIBUNAL